

FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA NEVES DUQUE

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2015

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA NEVES DUQUE, com sede social em Rua Humberto Delgado, n.ºs 4 e 6, com um fundo social de 2 192 091,10 €, tem como atividade principal Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2015.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA NEVES DUQUE, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

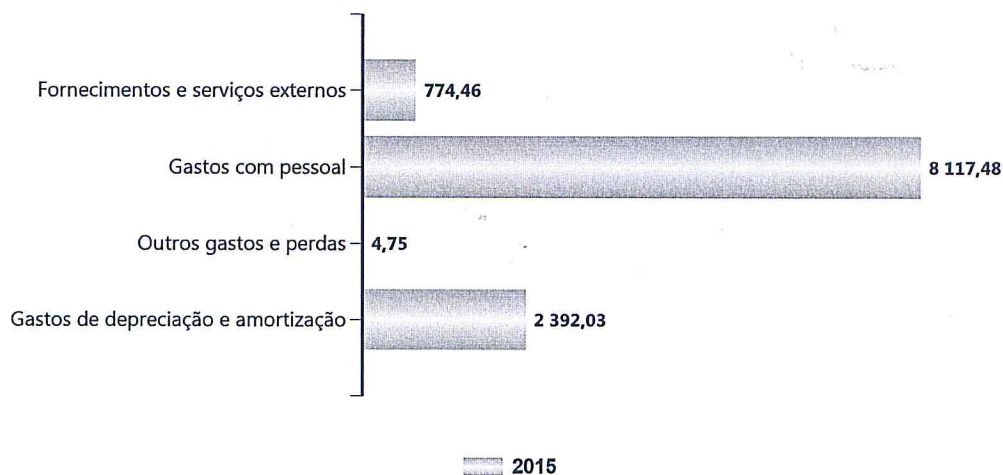
No período de 2015 os resultados espelham uma evolução 0,00 da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 0,00 €, representando uma variação de 0,00% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

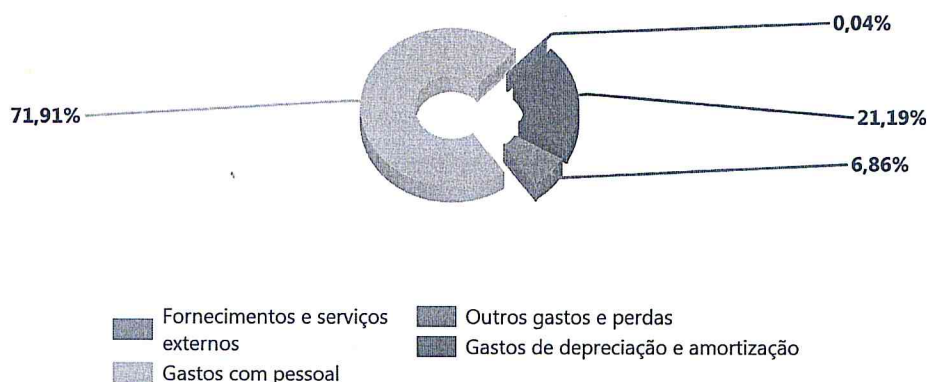
Series1

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



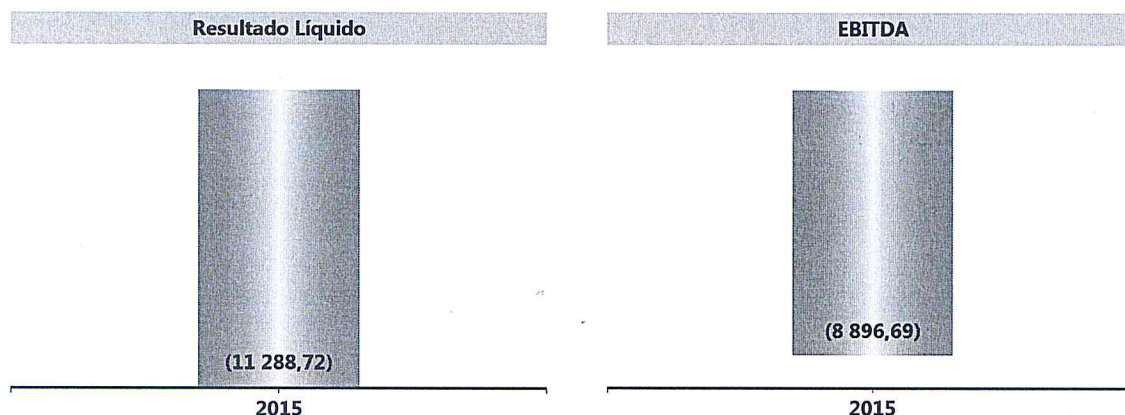
Estrutura de Gastos Percentual



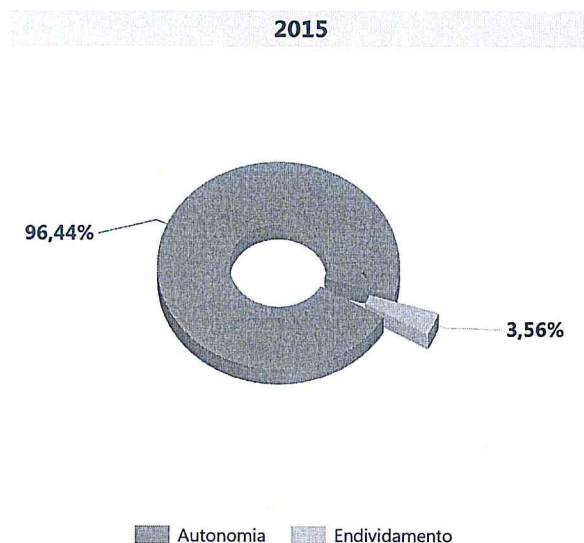
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS
	2015
Gastos com Pessoal	8 117,48
Nº Médio de Pessoas	
Gasto Médio por Pessoa	

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2015	
Ativo não corrente	2 200 445,15	97 %
Ativo corrente	60 845,50	3 %
Total ativo	2 261 290,65	

RUBRICAS	2015	
Capital Próprio	2 180 802,38	96 %
Passivo não corrente	0,00	0 %
Passivo corrente	80 488,27	4 %
Total Capital Próprio e Passivo	2 261 290,65	

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA NEVES DUQUE no período económico findo em 31 de Dezembro de 2015 realizou um resultado líquido de -11 288,72€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2015

6 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA NEVES DUQUE não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2015.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

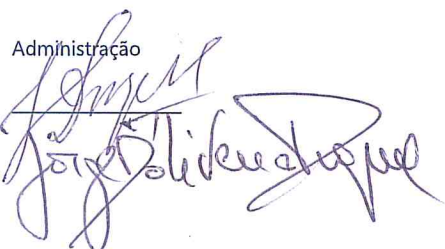
Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Balanço - (modelo normal) em
31-12-2015
(montantes em euros)

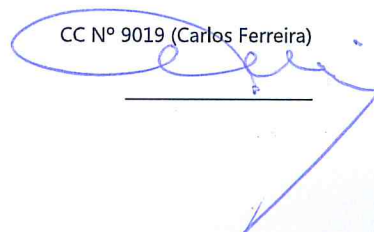
FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA NEVES
DUQUE

RUBRICAS	NOTAS	DATAS
		2015
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	8	2 200 426,27
Outros ativos financeiros	28	18,88
		2 200 445,15
Ativo corrente		
Outras contas a receber	28	1 723,99
Caixa e depósitos bancários	4	59 121,51
		60 845,50
Total do ativo		2 261 290,65
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio	30	
Capital realizado	28	2 192 091,10
Resultado líquido do período		(11 288,72)
Total do capital próprio		2 180 802,38
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	28	86,32
Estado e outros entes públicos	26	1 641,75
Outras contas a pagar	28	78 760,20
		80 488,27
Total do passivo		80 488,27
Total do capital próprio e do passivo		2 261 290,65

Administração



CC N° 9019 (Carlos Ferreira)

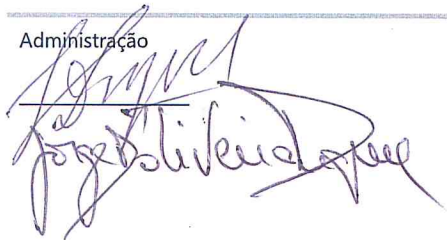


**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período findo em 31-12-2015
(montantes em euros)**

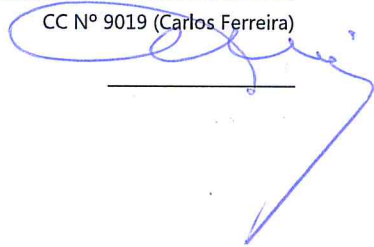
**FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA
NEVES DUQUE**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS
		2015
Fornecimentos e serviços externos	31	(774,46)
Gastos com o pessoal	29	(8 117,48)
Outros gastos e perdas		(4,75)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		(8 896,69)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	(2 392,03)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(11 288,72)
Resultado antes de impostos		(11 288,72)
Resultado líquido do período		(11 288,72)

Administração



CC N° 9019 (Carlos Ferreira)



**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2015
(montantes em euros)**

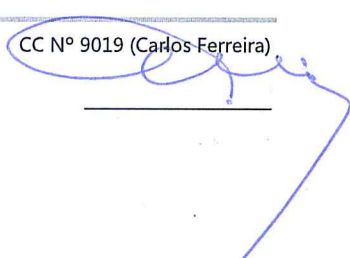
**FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA
NEVES DUQUE**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		2015
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Pagamentos a fornecedores		(688,14)
Pagamentos ao pessoal	29	(8 117,48)
Caixa gerada pelas operações		(8 805,62)
Outros recebimentos/pagamentos		78 673,67
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		69 868,05
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	8	(2 202 818,30)
<i>Investimentos financeiros</i>	14;16	(18,88)
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(2 202 837,18)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		2 192 091,10
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		2 192 091,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		59 121,97
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	59 121,51

Administração



CC N° 9019 (Carlos Ferreira)



Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2015
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA NEVES DUQUE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015 1															
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
2															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3															
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Outras Operações	6	2 192 091,10											(38 794,75)		(38 794,75)
5		2 192 091,10											2 192 091,10		2 192 091,10
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2015 6=1+2+3+5													2 192 091,10		2 192 091,10

Administração

[Assinatura]

CC N° 9019 (Carlos Ferreira)

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: FUNDAÇÃO RAFAEL E MARIA ROSA NEVES DUQUE

Sede social: Rua Humberto Delgado, n.ºs 4 e 6

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adoção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

3 - Principais políticas contabilísticas**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no ativo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15.000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC..

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4 - Fluxos de caixa

Balço - (modelo normal) - Caixa e depósitos bancários

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Caixa e seus equivalentes no fim do período

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		114,29		114,29
Depósitos à ordem		59 007,22		59 007,22
Outros depósitos bancários				
Total		59 121,51		59 121,51

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		114,29		114,29
Depósitos à ordem		59 007,22		59 007,22
Outros depósitos bancários				
Total		59 121,51		59 121,51

8 - Ativos fixos tangíveis

Balanco - (modelo normal) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

8.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	1 851 516,10	318 227,20		14 080,00	1 050,00		17 945,00			2 202 818,30
Depreciações acumuladas		9 010,56		3 205,00	1 050,00		16 632,50			29 898,06
Saldo no início do período	1 851 516,10	309 216,64		10 875,00			1 312,50			2 172 920,24
Variações do período		7 511,15		2 742,96	1 027,53		16 224,39			27 506,03
Total de aumentos	1 851 516,10	318 227,20		14 080,00	1 050,00		17 945,00			2 202 818,30
Outras aquisições	1 851 516,10	318 227,20		14 080,00	1 050,00		17 945,00			2 202 818,30
Total diminuições		1 499,41		462,04	22,47		408,11			2 392,03
Depreciações do período		1 499,41		462,04	22,47		408,11			2 392,03
Outras transferências	(1 851 516,10)	(309 216,64)		(10 875,00)			(1 312,50)			(2 172 920,24)
Saldo no fim do período	1 851 516,10	316 727,79		13 617,96	1 027,53		17 536,89			2 200 426,27
Valor bruto no fim do período	1 851 516,10	318 227,20		14 080,00	1 050,00		17 945,00			2 202 818,30
Depreciações acumuladas no fim do período		1 499,41		462,04	22,47		408,11			2 392,03

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Saldo no início do período										
Variações do período	1 851 516,10	309 216,64		10 875,00			1 312,50			2 172 920,24
Total de aumentos	1 851 516,10	318 227,20		14 080,00	1 050,00		17 945,00			2 202 818,30
Outras aquisições	1 851 516,10	318 227,20		14 080,00	1 050,00		17 945,00			2 202 818,30
Total diminuições		9 010,56		3 205,00	1 050,00		16 632,50			29 898,06
Depreciações do período										29 898,06
Saldo no fim do período										2 172 920,24
Valor bruto no fim do período										2 202 818,30
Depreciações acumuladas no fim do período										29 898,06

26 - Impostos e contribuições*Balanço - (modelo normal) - Ativos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Passivos por impostos diferidos**Balanço - (modelo normal) - Estado e outros entes públicos**Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Ajustamentos por impostos diferidos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imposto sobre o rendimento do período***26.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	(11 288,72)
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autônomas	
Taxa efetiva de imposto	

26.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		439,00		439,00
Contribuições para a Segurança Social		1 192,54		1 192,54
Outras tributações		10,21		10,21
Total		1 641,75		1 641,75

28 - Instrumentos financeiros*Balanço - (modelo normal) - Clientes**Balanço - (modelo normal) - Adiantamentos a fornecedores**Balanço - (modelo normal) - Outras contas a receber**Balanço - (modelo normal) - Ativos financeiros detidos para negociação**Balanço - (modelo normal) - Outros ativos financeiros**Balanço - (modelo normal) - Capital realizado**Balanço - (modelo normal) - Outros instrumentos capital próprio**Balanço - (modelo normal) - Financiamentos obtidos**Balanço - (modelo normal) - Fornecedores**Balanço - (modelo normal) - Adiantamentos de clientes**Balanço - (modelo normal) - Acionistas/sócios**Balanço - (modelo normal) - Outras contas a pagar**Balanço - (modelo normal) - Passivos financeiros detidos para negociação**Balanço - (modelo normal) - Outros passivos financeiros**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)*

28.3. **Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			1 723,99		
Outras contas a receber			1 723,99		
Passivos financeiros:			78 846,52		
Fornecedores			86,32		
Outras contas a pagar			78 760,20		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			1 723,99		
Outras contas a receber			1 723,99		
Passivos financeiros:			78 846,52		
Fornecedores			86,32		
Outras contas a pagar			78 760,20		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

29 - Benefícios dos empregados

Balanço - (modelo normal) - Responsabilidades por benefícios pós-emprego

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Pagamentos ao pessoal

29.1. **Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	1,00	974,00		
Pessoas remuneradas	1,00	974,00		
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	1,00	974,00		
Pessoas a tempo completo	1,00	974,00		
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	974,00		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	1,00	974,00		
Masculino	1,00	974,00		
Feminino				
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

29.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	8 117,48
Remunerações do pessoal	6 804,50
Encargos sobre as remunerações	1 312,98

30 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balanço - (modelo normal) - Capital próprio

30.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Fornecimentos e serviços externos	774,46	774,46
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	8 117,48	8 117,48
Remunerações	6 804,50	6 804,50
Outros gastos	1 312,98	1 312,98
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 200 426,27	2 200 426,27
Total das aquisições	2 202 818,30	2 202 818,30
(das quais edifícios e outras construções)	318 227,20	318 227,20
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Fornecimentos e serviços externos	774,46	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	8 117,48	8 117,48
Remunerações	6 804,50	
Outros gastos	1 312,98	
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 172 920,24	
Total das aquisições	2 202 818,30	
(das quais edifícios e outras construções)	318 227,20	
Propriedades de investimento		

30.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra- comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Fornecimentos e serviços externos	774,46			774,46
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2 202 818,30			2 202 818,30
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra- comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços				
Fornecimentos e serviços externos	774,46			
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2 202 818,30			
Rendimentos suplementares:				

31 - Outras informações

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Fornecimentos e serviços externos

31.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período
Serviços especializados	627,90
Trabalhos especializados	50,00
Publicidade e propaganda	415,54
Conservação e reparação	162,36
Energia e fluidos	138,46
Combustíveis	106,32
Água	32,14
Serviços diversos	8,10
Comunicação	3,15
Limpeza, higiene e conforto	4,95
Total	774,46